



## 59<sup>o</sup> Congresso Nacional de Botânica

4<sup>o</sup> Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas  
30<sup>th</sup> Congress of International Organization for Succulent Plant Study  
31<sup>st</sup> Reunião Nordestina de Botânica

### EFEITO DE 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) NA INDUÇÃO DE BROTAÇÕES A PARTIR DE SEGMENTOS CAULINARES DE ANTÚRIOS

Iury César de Sousa Mourão (1), Esdras Rocha da Silva (2), Érica Barroso de Moraes (3), Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho (4), Ana Cecília Ribeiro de Castro (5)

1. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
4. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
5. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE

O gênero *Anthurium* Schott. (família Araceae) compreende mais de 600 espécies, normalmente herbáceas, epífitas, nativas da América Tropical, conhecidas popularmente por antúrio. A maioria das espécies é ornamental, destacando-se pela beleza das inflorescências e folhagens. No segmento das folhagens estão enquadradas as espécies *A. temanii*, *A. plowmanii* e *Anthurium* sp., sendo que a primeira sobrepuja às demais em relação ao tamanho de suas folhas. Tendo em vista que para estas espécies ainda predomina extrativismo de plantas obtidas diretamente de seus habitats naturais, a definição de um sistema de produção de mudas torna-se essencial para a introdução destas espécies como alternativa para cultivo comercial. Os antúrios podem ser propagados sexuadamente, por sementes, e assexuadamente, por estaquia e divisão de touceiras. O primeiro sistema tem como principal desvantagem a variabilidade genética das progênes, e a multiplicação vegetativa, a obtenção de poucas plantas no final do processo. Sendo assim, a micropropagação apresenta-se como uma alternativa viável para a produção de mudas em quantidade e de qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de multiplicação *in vitro* desses três materiais, no meio de cultura Pierik, adicionado de diferentes concentrações de BAP (0 - controle; 2,22; 4,44; 6,66 e 8,88  $\mu\text{M}$ ). Os explantes, segmentos caulinares, obtidos a partir de mudas estabelecidas *in vitro*, foram inoculados em frascos contendo 30 mL de meio de cultura, e mantidos em câmara de crescimento com temperatura de  $25 \pm 1^\circ\text{C}$ , intensidade luminosa de  $30 \mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$  e fotoperíodo de 16 horas de luz. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial  $5 \times 3$ , constituído de 4 repetições de um frasco, contendo 4 explantes. O número de folhas/broto e a taxa de multiplicação (número de brotos formados por explante) foram avaliados aos 28 dias após a inoculação dos explantes. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Verificou-se que a presença de BAP no meio de cultura favoreceu a emissão de brotações e a formação de folhas. Os maiores valores para a taxa de multiplicação e para o número de folhas foram registrados no meio contendo BAP a 2,22  $\mu\text{M}$  para as espécies *Anthurium* sp., e *A. plowmanii* e, a 4,44  $\mu\text{M}$  para *A. temanii*. (Embrapa)

Palavras-chave: *Anthurium* spp., floricultura, folhagem, micropropagação, cultura de tecidos.